

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º \_\_\_\_\_ DE 2008**

(Da Senhora Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro da Defesa,  
Sr. Nelson Jobim, informações  
referentes a índios recrutados para  
proteger a Amazônia.**

**Senhor Presidente,**

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro da Defesa, Sr. Nelson Jobim, solicitação de informações referentes a índios recrutados para proteger a Amazônia.

**JUSTIFICATIVA**

De acordo com informações publicadas recentemente na mídia nacional, o chefe do Estado-Maior do Comando Militar da Amazônia (CMA), general João Carlos de Jesus Corrêa, defendeu a presença de índios entre o efetivo das tropas que protegem a região da selva amazônica. Segundo ele, a incorporação de indígenas à tropa garantiria a vantagem do apoio da população local. Ele afirmou ainda que os recrutados índios somados a outros militares formariam uma combinação de 'letalidade única', que une familiaridade com o terreno e alta perícia de combate.

Apesar do alto nível de preparo do efetivo, o general ressalta a necessidade de investimentos em equipamentos para as Forças Armadas. Segundo ele, mobilidade aérea do Exército na região, que abrange seis Estados e 3,6 milhões de km<sup>2</sup> (ou 42% do território do país) e é considerada prioritária na estratégia nacional de defesa, está restrita a 12 helicópteros.

De acordo com Corrêa, pela impossibilidade de mobilização por terra, devido ao terreno, a capacidade de sobrevoar a selva amazônica é 'vital para dar condição de resposta imediata a qualquer ameaça'.

Em 2008, de acordo com o comandante em exercício, subordinado ao general Augusto Heleno, o CMA soma 25 mil homens para exercícios e eventuais operações na região. O general cita, entre os vizinhos com maior potencial militar, a Venezuela, pelos recentes investimentos de petrodólares no Exército, e a Colômbia, pelo *know how* adquirido em 40 anos de combate às Farc e as parcerias com os Estados Unidos para impor as recentes derrotas à narcoguerrilha, nenhum dos quais é considerado potencial ameaça.

O CMA revela que a estratégia de defesa do Brasil em caso de invasão de um inimigo de 'poder incontestavelmente superior' seria a de resistência, como a do exército vietnamita e a do iraquiano contra os EUA.

Diante do exposto, solicito ao Ministro da Defesa, Sr. Nelson Jobim, as seguintes informações:

- 1 – O recrutamento de índios para as tropas que protegem a região amazônica é viável?
- 2 – O treinamento e o tratamento dado aos índios seriam os mesmos ou eles funcionariam mais como aliados às tropas?

3 – Entidades como a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) estariam de acordo com tal decisão?

4 – Porque as tropas que protegem a região da selva amazônica estão enfrentando problemas com falta de estrutura. Como o Ministério pretende atuar para resolver a situação?

5 – Se o país enfrentasse hoje uma situação de invasão surpresa pela Floresta Amazônica, as tropas que protegem a região da selva amazônica estariam preparadas para a defesa imediata do território? Quais seriam os principais problemas enfrentados?

Sala das Sessões, 05 de agosto de 2008

**REBECCA GARCIA**

Deputada Federal (PP-AM)